

Estratégias avaliativas utilizadas no estágio curricular supervisionado em educação física no ensino remoto emergencial

Lucas Souza Silvaⁱ 

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil

Paulo Henrique Rodrigues da Silvaⁱⁱ 

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil

Nárgila Mara da Silva Bentoⁱⁱⁱ 

Universidade de Brasília, Brasília, Distrito Federal, Brasil

Antonio Evanildo Cardoso de Medeiros Filho^{iv} 

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil

Resumo

O estudo teve como objetivo relatar as estratégias avaliativas utilizadas no estágio curricular supervisionado em educação física no ensino remoto emergencial. Ressaltamos o uso da avaliação diagnóstica e formativa sistemática como estratégias avaliativas no processo de ensino-aprendizagem, a partir de questionários (*Google Forms*) e jogos *online* (*Wordwal*) como proposta de instrumentos de avaliação. Destacamos que a proposta avaliativa ocorreu com boa aceitação por parte dos escolares, considerando o distanciamento social ocasionado pelo Novo-Coronavírus (Covid-19). Evidenciamos que as experiências vivenciadas com a realização do estágio no ensino remoto emergencial contribuíram para a aquisição de aprendizagens referentes à atuação docente, tais como o domínio com as plataformas digitais e tecnologias de informação e comunicação (TIC's).

Palavras-chave

Estágio supervisionado. Avaliação. Ensino Remoto. Formação de professores.

Assessment strategies used in supervised curricular internship in physical education in emergency remote education

Abstract

The study aimed to report the evaluative strategies used in the supervised curricular internship in physical education in emergency remote education. We emphasize the use of systematic diagnostic and formative assessment as assessment strategies in the teaching-learning process, based on questionnaires (*Google Forms*) and online games (*Wordwal*) as a proposal for assessment instruments. We emphasize that the evaluative proposal was well accepted by the students, considering the social distance caused by the Novo-Coronavirus (Covid-19). We evidence that the experiences with the internship in emergency remote teaching contributed to the acquisition of learning related to teaching activities, such as mastery of digital platforms and information and communication technologies (ICT's).

Keywords

Supervised internship. Assessment. Remote teaching. Teacher training.



1 Introdução

Esta produção tem como objetivo relatar as estratégias avaliativas utilizadas no Estágio Curricular Supervisionado em Educação Física durante o ensino remoto emergencial ocasionado pelo Novo-Coronavírus (Covid-19). O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da Universidade Regional do Cariri (URCA) através das Resoluções nº 014 de 03 de agosto de 2020 e nº 015 de 23 de novembro de 2020, autorizou a realização dos Estágios remotos com base na deliberação do colegiado do curso.

Em meados de março/2020, por intermédio de uma nota oficial emitida aos órgãos de saúde do Brasil, a Organização Mundial da Saúde (OMS) sinalizou o contágio de forma comunitária do Covid-19, não sendo possível detectar a origem da disseminação do vírus (WHO et al., 2021). Os estados brasileiros aderiram as recomendações emitidas pela OMS e decretaram o fechamento do comércio não essencial, incluindo as escolas da Educação Básica e Instituições de Ensino Superior (IES) como forma de conter os avanços alarmantes de contaminação em massa, a superlotação de leitos hospitalares e internações clínicas (GUSSO et al., 2020).

No estado do Ceará, o Decreto nº 33.510 de 16 de março de 2020 determinou que o comércio e as unidades escolares estavam impedidos de realizar as suas atividades normais pelo período de 15 dias e os Decretos posteriores prolongaram a não abertura. No entanto, o Decreto nº 33.575, de 5 de maio de 2020 esclareceu que, embora as escolas da Educação Básica e IES estivessem impedidas de dar prosseguimento ao processo de ensino-aprendizagem de forma presencial, as mesmas poderiam dar continuidade as atividades escolares e acadêmicas de forma remota, uma vez que fosse viável.

Dessa forma, o Estágio III que acontece nos anos finais do Ensino Fundamental ocorreu de forma remota, utilizando das plataformas digitais de reuniões (*Google Meet*) e sala de aula *online* (*Google Classroom*) para a gravação e disponibilização das aulas. Além disso, adotamos o uso de questionários *online* (*Google Forms*) e jogos *online* (*Wordwal*) como principais estratégias avaliativas no processo de ensino-aprendizagem.

É importante salientar que o componente curricular de Estágio é regulamentado pela Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008 na qual idealiza que “O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho” (BRASIL, 2008, p.1).

Neste sentido, é necessário atentarmos ao conjunto de práticas pedagógicas, planejamento de ensino e de aula, processo avaliativo e os critérios de avaliação utilizados como forma de auxiliar na tomada de decisões, avançar no processo de ensino-aprendizagem e intervir de forma positiva nas realidades escolares no ensino remoto emergencial (MOMETTI, 2021; SOUSA FILHO et al., 2021). Dentre componentes que alicerçam a formação de professores, a avaliação está caracterizada como sendo um dos principais recursos para resoluções de problemas educacionais com base na sua funcionalidade vinculada ao progresso dos escolares (SILVA et al., 2020).

Com a adesão à proposta pedagógica de ensino remoto emergencial, foi exposto, ainda mais, um cenário de desigualdades sociais em relação as condições consideradas mínimas para realizar as atividades diárias, tais como o acompanhamento das aulas síncronas e assíncronas, avaliação, gravação das aulas de Estágio e participação efetiva no processo de ensino-aprendizagem (CARNEIRO et al., 2020). Em relação a operacionalização do Estágio, esta realidade não foi diferente, uma vez que os estagiários de diversos cursos apresentaram déficits estruturais em relação aos equipamentos necessários para ministrar aulas, tendo em muitos casos que utilizar dos *smartphones* como única ferramenta (BACILA, 2021; SILVA et al., 2021).

É necessário dialogia, reflexões críticas e participação ativa da comunidade docente e discente, no que concerne à estruturação e efetivação das propostas pedagógicas no ensino remoto emergencial, adotando estratégias avaliativas que possam repercutir de forma positiva no processo de ensino-aprendizagem e considerando as mais diversas realidades aos quais os discentes podem estar acometidos e diversificando os instrumentos de avaliação (OLIVEIRA; SOUZA, 2020).

A partir deste ensejo, é importante discutir a temática de avaliação no ensino remoto emergencial, considerando-a como fator essencial para o auxílio na tomada

de decisões e indispensável no processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, a pesquisa poderá contribuir para um melhor entendimento acerca das nuances que permeiam os cenários avaliativos e fomentar nas discussões relacionadas ao Estágio no ensino remoto emergencial.

2 Desenvolvimento

O Estágio foi realizado em uma escola da rede pública do município de Iguatu-CE, localizada na zona urbana, atendendo os alunos dos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental. Por decorrência do período pandêmico/isolamento social, o núcleo gestor nos direcionou a turma de 8º ano “A” para que pudéssemos realizar as atividades pedagógicas e cumprir com os planejamentos de ensino e de aula.

A operacionalização das aulas ocorreu no formato assíncrono no início do semestre letivo de 2021.1, na qual as aulas foram gravadas via *Google Meet* e posteriormente disponibilizadas através da sala de aula no *Google Classroom*. Os instrumentos e plataformas *online* foram utilizadas como estratégias para a efetivação do processo de ensino-aprendizagem respeitando o isolamento social.

No que concerne ao conteúdo de ensino, utilizamos a unidade temática de Ginástica com ênfase na Ginástica de conscientização corporal, tendo como finalidade retratar diversos tipos de exercícios e atividades físicas, respaldando a importância e diferenciando o exercício da atividade física e elucidando as variáveis pertinentes as capacidades físicas (força corporal, resistência muscular localizada e flexibilidade).

Por conseguinte, o conteúdo foi estruturado em um planejamento de ensino de 04h/aulas devido ao pouco tempo reservado para a realização do Estágio III, sendo o mesmo dividido em 04 planejamentos de aulas com tempo estimado de 1h aula cada, cujo propósito foi desenvolver habilidades corporais básicas, específicas e complexas e de participar de atividades culturais embasadas nas unidades temáticas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

O processo avaliativo foi efetivado com o uso das plataformas digitais já supracitadas e com o auxílio de jogos *online*. Direcionamos ao final de cada aula, um *link* de acesso à avaliação da aula, na qual os escolares teriam que de forma crítica expor sua avaliação a respeito da oratória dos estagiários, materiais gráficos e

audiovisuais utilizados, como apresentar propostas de melhorias no processo de ensino-aprendizagem.

Os *links* de acesso aos jogos ficaram disponíveis ao final de cada aula gravada, assim como os de redirecionamento à avaliação da aula. Os jogos foram criados através do site *Wordwall*¹ que é comumente utilizado para a criação de atividades em forma de jogos educativos e práticos direcionados aos alunos da Educação Básica e também do Ensino Superior. Os critérios de avaliação e as estratégias avaliativas, assim como os instrumentos utilizados durante a realização do Estágio podem ser acompanhadas a partir do Quadro 1 à *posteriori*.

Quadro 1. Estratégias avaliativas, instrumentos utilizados no Estágio, aspectos positivos e negativos nas regências de classe.

Nº da regência	Estratégias	Instrumentos	Aspectos positivos	Aspectos negativos
01	Avaliação formativa sistemática; diagnóstica e estratégias ilustrativas	Questionário <i>online</i> e questionamentos durante a regência	Participação efetiva e bom engajamento dos alunos com a aula	Equívocos no momento de responder ao questionário online
02	Avaliação formativa sistemática e diagnóstica	Jogo e questionário <i>online</i>	Boa aceitação em relação à avaliação	Realização da atividade avaliativa sem se atentar as instruções dos estagiários
03	Avaliação formativa sistemática e estratégias demonstrativas	Jogo e questionário <i>online</i>	Participação efetiva com as atividades propostas	Problemas com a conexão de <i>internet</i>
04	Avaliação formativa sistemática e diagnóstica	Jogo e questionário <i>online</i>	<i>Feedback</i> positivo dos escolares com a proposta pedagógica	-

Fonte: Elaboração própria.

¹ Site de acesso livre e direcionado para auxiliar a comunidade docente no que se refere a realização de atividades escolares, avaliativas e também como forma de fixação dos conteúdos ministrados ao longo do processo de ensino-aprendizagem. Disponível em: <https://wordwall.net/pt>



As avaliações foram estruturadas de modo que pudéssemos acompanhar o progresso e entendimento dos escolares acerca do conteúdo ministrado e como forma de auxiliar na tomada de decisões no que concerne a procedência das aulas posteriores. Neste sentido, destacamos o uso do site *Wordwall* como imprescindível para a efetivação da proposta avaliativa utilizada no decorrer do Estágio, devido ao fácil acesso, variedade de ferramentas de estruturação das avaliações e aceitação/*feedback* positivo oriundo dos escolares.

Ademais, destacamos o uso da avaliação diagnóstica, na qual buscamos identificar os conhecimentos prévios e também as dificuldades de cada aluno em relação ao conteúdo programático de ensino e a avaliação formativa sistemática que teve por objetivo compreender a evolução dos escolares no processo de ensino-aprendizagem a partir de abordagens ilustrativas e demonstrativas para uma melhor apresentação do conteúdo e com a utilização dos instrumentos *online* (questionário e jogos).

Os recursos para promover a avaliação são variados. Geralmente, na Educação Básica são utilizados provas escritas e orais, trabalhos escritos, pesquisas paralelas e a participação nas aulas. Porém, é importante elucidar que a avaliação não seja resumida apenas nessas técnicas, mas que possa surgir como um fator de integração e motivação para os escolares durante o processo formativo de ensino, buscando a ressignificação e adequação da avaliação com as mais diversas realidades que os escolares podem estar acometidos (SILVA et al., 2020; OLIVEIRA; SOUZA, 2020).

Neste sentido, compactuamos com Marques e Amaral (2020) e Sousa, Borges e Colpas (2020) uma vez que os autores recorreram às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) construção e uso de jogos educativos como instrumentos de avaliação no processo de ensino-aprendizagem sob a justificativa de proporcionar inovação e adaptar os vieses já existentes para as realidades educacionais.

Para Luckesi (2014) a avaliação é entendida como um processo que tem por objetivo verificar como e o que os discentes de determinada instituição aprenderam ao longo do processo formativo de ensino. O autor ainda relata que durante a prática avaliativa os educandos podem mudar sua forma de pensar, alcançando os objetivos planejados para cada aula.

Durante a realização do Estágio optamos por estratégias que possibilitaram o diálogo entre os estagiários e alunos, buscando encontrar lacunas a serem resolvidas. Além disso, buscamos através das avaliações e também dos conteúdos propostos, idealizar novos conhecimentos aos escolares, direcionando-os a um novo modelo avaliativo na qual despertasse interesse e curiosidade.

É importante destacar que defendemos a realização do Estágio na forma presencial de ensino. Entretanto, foi necessário adotarmos medidas emergenciais no que se refere ao prosseguimento das atividades acadêmicas que ocasionalmente, exigiu planejamento, discussão, análise e inovação por parte dos estagiários, na qual resultou em aulas atrativas e expositivas de modo que os escolares se sentissem convidados a participar de forma efetiva.

3 Considerações finais

O estudo teve como objetivo relatar as estratégias avaliativas utilizadas no Estágio Curricular Supervisionado em Educação Física durante o ensino remoto emergencial. Ao utilizarmos de questionários e jogos *online* percebemos que as estratégias avaliativas foram efetivas com base na aceitação e *feedback* dos escolares, o que nos possibilitou auxílio para a tomada de decisões durante o processo de ensino-aprendizagem.

O período de realização do Estágio remoto emergencial foi marcado por intensos desafios, tais como a instabilidade/ausência de *internet* fixa nas residências dos escolares, computadores/*notebook*, sendo o aparelho celular/*smartphone*, em muitas realidades, o único aparelho eletrônico utilizado para o acompanhamento das aulas remotas.

Este processo foi importante para o aprimoramento e desenvolvimento de aprendizagens consideradas indispensáveis para a atuação docente, como por exemplo o manuseio de ferramentas digitais com a utilidade de ministrar e alocar aulas, estruturação de questionários e jogos *online* como proposta de direcionamento à avaliação da aula e diretamente direcionadas em relação aos objetivos de aprendizagem.

Em última análise, vale ressaltar que os jogos *online* enquanto proposta pedagógica de avaliação formativa foram utilizados com o intuito de tornar o conteúdo mais chamativo e como forma de superar o paradigma da avaliação padrão, ou seja, a utilização apenas de provas e testes escritos e orais para avaliar o desempenho dos educandos. É válido destacar que iguais aos demais recursos avaliativos, os jogos *online* também precisam de um olhar crítico e reflexivo enquanto proposta avaliativa no processo de ensino-aprendizagem por parte dos professores, alunos, gestores e o público externo à comunidade acadêmica.

Ressaltamos também a importância em publicizar estudos que relatem as experiências de estagiários nas licenciaturas no ensino remoto emergencial, presencial e até mesmo híbrido, o que pode fomentar as discussões que permeiam o universo da formação de professores nos mais diversos campos e cenários de atuação.

Referências

BACILA, Maria Silvia. A prática pedagógica do formador do professor alfabetizador mobilizada pela pandemia nas instituições de Ensino Superior e o uso das tecnologias da informação e comunicação. **Revista Diálogo Educacional**, Porto Velho, v. 21, n. 69, mar. 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.7213/1981-416X.21.069.AO07>

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**: Dispõe sobre o estágio de estudantes. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm>. Acesso em: 20 mai. 2021.

CARNEIRO, Leonardo Andrade et al. Uso de tecnologias no ensino superior público brasileiro em tempos de pandemia COVID-19. **Research, Society and Development**, Vargem Grande Paulista, v. 9, n. 8, p. 1-18, jul. 2020. DOI: <https://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i8.5485>

CEARÁ. Decreto nº 33.510, de 19 de março de 2020. Decreta o fechamento do comércio, incluindo as entidades educacionais pelo período de 15 dias, e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado**. Fortaleza, CE, 2020. Disponível em: <<https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=390721>>. Acesso em: 06 mai. 2021.

CEARÁ. Decreto nº 33.575, de 5 de maio de 2020. Prorroga, no âmbito estadual, as medidas restritivas de enfrentamento à COVID-19, e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado**. Fortaleza, CE, 2020. Disponível em: <<https://www.cge.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/20/2020/05/DECRETO-N%C2%BA33.575-de-05-de-maio-de-2020.pdf>>. Acesso em: 06 mai. 2021.



GUSSO, Hélder Lima et al. Ensino superior em tempos de pandemia: diretrizes à gestão universitária. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 41, e238957, set. 2020. DOI: <https://dx.doi.org/10.1590/ES.238957>

LUCKESI, Carlos Cipriano. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. Cortez editora, 2014.

MARQUES, Viana Cristina; AMARAL, Sergio Ferreira. As necessidades educacionais evidenciadas pela pandemia de covid-19. **Internet Latent Corpus Journal**, Aveiro, v. 10, n. 1, p. 6-19, dez. 2020. DOI: <https://dx.doi.org/10.34624/ilcj.v10i1.21044>.

MOMETTI, Carlos. O saber necessário à prática docente na humanidade digital. **Revista De Educação Matemática**, Guarulhos, v. 18, p. e021010-e021010, fev. 2021. DOI: <http://www.revistasbemsp.com.br/index.php/REMat-SP/article/view/482>

OLIVEIRA, Hudson Vale; SOUZA, Francimeire Sales. Do conteúdo programático ao sistema de avaliação: reflexões educacionais em tempos de pandemia (COVID-19). **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, Boa Vista, v. 2, n. 5, p. 15-24, ago. 2020. DOI: <https://dx.doi.org/10.5281/zenodo.3753654>.

SILVA, Ana Paula Santos et al. Prática docente como tema no estágio supervisionado em educação em tempo de pandemia da Covid-19. **Brazilian Journal of Development**, São José dos Pinhais, v. 7, n. 5, p. 228-237, maio. 2021. DOI: <https://dx.doi.org/10.34117/bjdv7n5-168>

SILVA, Lucas Souza et al. Percepção discente sobre as práticas avaliativas nas aulas de Educação Física no ensino médio integral. **Revista de Instrumentos, Modelos e Políticas em Avaliação Educacional**, Fortaleza, v. 1, n. 1, p. e020005-e020005, fev. 2020. DOI: <https://dx.doi.org/10.51281/impa.e020005>

SOUSA, Galdino Rodrigues; BORGES, Eliane Medeiros; COLPAS, Ricardo Ducatti. Em defesa das tecnologias de informação e comunicação na Educação Básica: diálogos em tempos de pandemia. **Plurais Revista Multidisciplinar**, Salvador, v. 5, n. 1, p. 146-169, ago. 2020. Disponível em: <<https://www.revistas.uneb.br/index.php/plurais/article/view/8883>>. Acesso em: 06 mai. 2021.

SOUSA FILHO, Samuel Pereira et al. Experiências dos estudantes de educação física no estágio curricular na educação infantil. **Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia**, v. 9, n. 2, p. 1021-1025, 2021. DOI: <https://dx.doi.org/10.16891/2317-434X.v9.e2.a2021.pp1021-1025>

UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI (URCA). Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE). **Resolução nº 014/2020 – CEPE**. Dispõe sobre a autorização, em caráter excepcional, dos estágios supervisionados obrigatórios, por via remota, para estudantes possíveis concludentes dos cursos de graduação e dá outras providencias. Crato, CE, 2020b. Disponível em: <



http://www.urca.br/novo/portal/images/2019/resolucao_n_14_prticas_juridicas_e_estgio_s_obrigatrios-.pdf>. Acesso em: 06 mai. 2021.

UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI (URCA). Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE). **Resolução nº 015/2020 – CEPE**. Dispõe sobre a continuidade e a finalização, em caráter excepcional, dos semestres letivos que indica e dá outras providências. Crato, CE, 2020c. Disponível em:<http://www.urca.br/novo/portal/images/pdfs/foto/resolucao_cepe_n_015.pdf>. Acesso em: 06 mai. 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION et al. **COVID-19 strategic preparedness and response plan: operational planning guideline: 1 February 2021 to 31 January 2022**. World Health Organization, 2021. Disponível em:<<https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/340073/WHO-WHE-2021.03-eng.pdf>>. Acesso em: 06 mai. 2021.

i **Lucas Souza Silva**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0515-9697>

Licenciando em Educação Física pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Bolsista do Programa Institucional e Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Educação Física Escolar (NePEFE/URCA). Contribuição de autoria: Escrita científica e organização dos dados. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6759324370196080>
E-mail: lucas.souza@urca.br

ii **Paulo Henrique Rodrigues da Silva**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2922-1627>

Licenciando em Educação Física pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Educação Física Escolar (NePEFE/URCA). Contribuição de autoria: Escrita científica. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6489825234806588>
E-mail: phrodrigues.edfisica@gmail.com

iii **Nárgila Mara da Silva Bento**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5941-190X>

Doutoranda em Educação Física no Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade de Brasília (UnB). Mestra em Educação Física pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF). Contribuição de autoria: Adequações metodológicas e revisão do texto. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5515671551838484>
E-mail: nargilabento@gmail.com

^{iv} **Antonio Evanildo Cardoso de Medeiros Filho**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4442-162X>

Mestre e Doutorando em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará (PPGE/UECE). Professor da Universidade Regional do Cariri (URCA).

Contribuição de autoria: Adequações metodológicas e revisão do texto.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1610904918196146>

E-mail: evanildofilho17@gmail.com

Como citar este artigo (ABNT):

SILVA, L. S.; SILVA, P. H. R.; BENTO, N. M. S.; MEDEIROS FILHO, A. E. C. Estratégias avaliativas utilizadas no estágio curricular supervisionado em educação física no ensino remoto emergencial. **Revista de Instrumentos, Modelos e Políticas em Avaliação Educacional**, v. 2, n. 3, p. e022001, 2021. DOI: <https://doi.org/10.51281/impa.e022001>

Recebido em 15 de agosto de 2021.

Aprovado em 27 de agosto de 2021.

Publicado em 08 de janeiro de 2022.

